

P4435



1982



ALTIVA

VALSA

DE

AURELIO CAVALCANTI

The first system of musical notation for the piano accompaniment. It consists of two staves, treble and bass clef. The music is in 3/4 time. The first measure is marked with a 'C' and a 'V'. The word 'Vagabundo' is written above the first few notes of the bass line. The melody in the treble clef is composed of eighth and sixteenth notes.

The second system of musical notation for the piano accompaniment. It continues the two-staff format. The melody in the treble clef features a first ending bracket over the final two measures. The bass line continues with a steady accompaniment.

The third system of musical notation for the piano accompaniment. It includes a section marked 'Fin.' in the bass line, indicating the end of the piece. The notation continues with two staves.

The fourth system of musical notation for the piano accompaniment, which appears to be a continuation or a separate section of the piece. It follows the same two-staff format.

First system of musical notation, consisting of a grand staff with treble and bass clefs. It features a series of chords and melodic lines. Above the staff, there are markings: a box containing a double bar line, followed by a box containing a double bar line, and then the word "Andante" written twice.

Second system of musical notation, continuing the piece with similar chordal and melodic structures.

Third system of musical notation, featuring a first ending bracket and a repeat sign. Above the staff, there are markings: a box containing a double bar line, followed by a box containing a double bar line, and then the word "Andante" written twice.

Fourth system of musical notation, showing more complex melodic lines with slurs and ties.

Fifth system of musical notation, concluding the piece with a final chord and a fermata over the final note.



Desenho de Renato

Vida privada. — Noivos. — Escrevo de um aposento do hotel onde estou há dias. •

De minha janella eu vejo um pedaço do espelho das aguas da bahia, o sufficiente para reflectir sobre o meu quarto os brilhos tremidos do sol; a outra parte do espelho, pois que não quero comparar a nossa incomparavel bahia a um espelho quebrado, está encoberta pelos morros do Rio Comprido, com os seus canteiros de verdura tão bellos e tão bem repartidos como o cabello desse joven Dr. Seabra, leader da maioria.

Mas não é esse o caso.

O leitor já dormiu num quarto de hotel, tendo no quarto de junto dous noivos com oito dias de casados? Sabe-se que uma vez o Dr. Cruis, chegando de uma longuissima viagem e afanosa, uma dessas viagens que põem o somno mais atrazado do que um espectáculo nos theatrinhos fluminenses, recolhera-se ao seu hotel, em Petropolis, doido para deitar-se e pôr a escripta em dia, quando foi despertado, no começo do primeiro somno, por estranhos e suggestivos rumores de vozes, de risadinhas e de beijos no quarto visinho. Ha pessoas que casam, recebem parabens dos convidados, bebem ás primeiras saudes e no meio da festa largam o vbo como dous pom-binhos que procuram ninho escondido. Affirma a má lingua petropolitana que houve um momento em que a velha calma do illustre e empedernido explorador o abandonou, e, num impeto, salta da cama, da dous morros no tabique e exclama, justamente enfurecido, na sua accentuada pronuncia ingleza: — Oh! Sra. dona Mariquinhas... Oh! Isso é de mais... eu preciso dormir!

Agora imagine o leitor d'O Mito que eu sou guarda-livros e estou com a escripta atrazadissima, por via de molestia grave.

O Dr. Carlos Seidl me recommendou a mais absoluta calma, a mais tranquillidade e sosegada das calmas, e todas as vezes que sosegadamente ponho deante de mim as contas correntes, e que demanda muito cuidado, ha sempre um ruido de beijos e de risotas e outras cousas mais, que o livro se fecha, a calma desapparece e a saude peiora.

Refere o gravissimo e circumpecto sabio Bevoriskius em seus Commentarios sobre as gerações de Aldo, que estava uma vez no melhor de uma annotação genealogica, quando dous passarinhos pousaram na janella e com taes maneiras que interromperam de um modo grave o fio da sua genealogia.

«Cousa estranha, exclama elle, mas taes caricias se faziam que me perturbaram.»

E Bevoriskius contou (paciencia de sabio!) vinte e tres caricias diferentes. Tudo muito bom.

Mas os donos do hotel podiam um aviso á porta: — Aqui ha... — e assim a gente, com o crito predisposto, como quem... para um concerto, e prepararia para essa *Marcha Nupcial*, de manhã á noite, e que, seja de Mendelssohn, de Beethoven ou de dous pom-binhos arrulhadores, é sempre musica de camara, que a uns alegra e a outros entristece...